

# Estado perdeu R\$ 6 milhões em royalties de petróleo

**Plataforma, onde aconteceu acidente, está sem operar desde fevereiro deste ano**

/// **IORELLA GOMES**  
fnunes@redgazeta.com.br

A explosão na plataforma FPSO Cidade de São Mateus, em fevereiro deste ano, causou um prejuízo de R\$ 6,6 milhões na economia do Espírito Santo. Sem operar desde então nos campos de Camarupim e Camarupim Norte, no litoral de Aracruz, a

perda representa R\$ 1,1 milhão mensais em royalties aos cofres públicos.

Pelo menos três cidades capixabas ficaram sem arrecadar com royalties da produção do barril de óleo: Aracruz, São Mateus e Linhares.

Em termos estaduais, o impacto é pequeno, segundo Luiz Cláudio Nogueira de Souza, auditor fiscal da Receita Estadual. Ele afirma que a produção da região de Camarupim tem pouco peso na produ-

ção de óleo do Espírito Santo. “Para falar em números, de maneira mais positiva, isso é em torno de 2% do que recebemos a título de royalties. É R\$ 1,1 milhão em detrimento de uma receita que gira em torno de R\$ 60 milhões por mês”, explicou à Rádio CBN Vitória.

## RELATÓRIO

Seis meses após o acidente, o relatório final sobre as causas da explosão ainda não foi concluído

pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Mas, o presidente da Comissão de Petróleo da Assembleia Legislativa, deputado estadual Marcelo Santos (PMDB), prevê que ainda este mês devem haver novidades sobre o documento. A explosão aconteceu no dia 11 de fevereiro deixando nove funcionários mortos. Foi o pior acidente da história do Espírito Santo no setor de Petróleo e o mais grave do país nos últimos 14 anos.



**Nove funcionários morreram em acidente com FPSO**